

fechado para reforma.

A prefeitura não conseguiu dinheiro pra construir a casa de vidro e os grandes viadutos? E por que não reformou o CAIS? Porque não é prioridade para a atual gestão. Porque saúde pra certas pessoas é um buraco sem fundo. Segundo eles, se investe muito e as pessoas continuam reclamando.

Nossa visão é completamente diferente. Entendemos saúde pública como um cuidado mínimo que o poder Público tem de ter com as pessoas. Atender bem as pessoas é uma questão de dignidade humana.

Vamos construir o Hospital Municipal de Goiânia, que é uma grande aspiração de técnicos que atualmente atuam dentro da Secretaria de Saúde. Essas pessoas têm nos procurado e pediram pra que fosse colocado esse projeto dentro de nosso plano de governo.

Este hospital terá cerca de 400 leitos, sendo cerca de 80 de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) pra atender a população. Vamos fazer com recursos próprios. É o tipo de obra que tem de ser construída com urgência e que não pode sofrer interrupções.

Também iremos fazer uma grande auditoria nos contratos existentes da área da saúde, principalmente aqueles de alto custo que sugam recursos do município, bem como dos diversos depósitos de materiais hospitalares, equipamentos e medicamentos. No nosso governo, furtos internos e má



utilização de equipamentos por funcionários não serão tolerados.

No entanto, o grande salto da saúde pública de Goiânia não será cuidar de doença e sim promover a atenção básica à saúde como um conceito maior. É possível colocar para funcionar o projeto Escola da Saúde, que vai aproveitar o potencial pedagógico das escolas municipais e dos CMEIS.

Pesquisas da Organização Mundial da Saúde apontam que mais de 80% das pessoas ficam doentes por falta de informação ou por falta de cuidados básicos, principalmente o lavar das mãos, o lavar de alimentos e de embalagens de bebidas.

As escolas serão usadas pra promover essas mudanças de hábito. As crianças vão aprender os hábitos certos, passar esses hábitos para o restante da família e ainda serão nossas parceiras na comunicação com a sociedade.



Nesse sentido, a principal estratégia que teremos é a criação do Saúde Móvel. Pelo menos 10 veículos serão adquiridos e transformados em unidades móveis de saúde, podendo esse projeto ser oferecido à participação de entidades do sistema S ou outros de representação dos trabalhadores, bem como de entidades privadas de saúde, como os planos de saúde. Serão postos de saúde itinerantes que vão circular de segunda a sábado pelos bairros da capital.



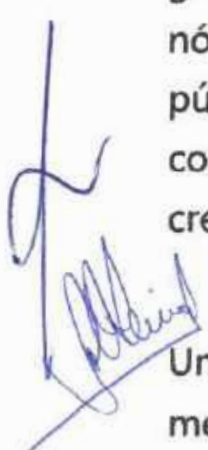
Essa estrutura vai contar com enfermeiros e médicos nas

especialidades de clínico geral, pediatra, ginecologista e geriatra para cuidar das pessoas idosas. Também se pretende a criação de unidades móveis de exames de diagnóstico antecipado do câncer de mama, do câncer de próstata e do câncer de pele, agregando valor aos sistemas de prevenção e de atendimento já existentes na cidade.

Serão montados, também, com o apoio da iniciativa privada e dos órgãos de cooperação, como o sistema S, de serviços móveis de odontologia e de oftalmologia, pretendendo, com esse último, estar focado no atendimento de crianças e adolescentes, diminuindo, com isso, a evasão e as dificuldades de ensino e aprendizagem.

Com isso, pretendemos diminuir pela metade, nos próximos 4 anos, o número de consultas e internações simples por um único motivo: as pessoas estarão mais saudáveis.

Novos concursos públicos serão realizados para técnicos de saúde e enfermeiros, todos respeitando o piso, as gratificações e a data base de cada categoria. Para os médicos, nós vamos promover dois tipos de contrato. Um, via concurso público, pra promover estabilidade nas unidades estratégicas, como UPAS e os CAIS 24 h. Outro, via processo seletivo ou credenciamento.



Uma outra categoria de médicos será contratada. Vamos melhorar a coordenação com os programas federais e estaduais de saúde (como o Mais Médicos) e melhorar os programas de

estágios e de residência médica junto às faculdades de medicina particulares.

META



Humanizar e qualificar a saúde pública de Goiânia nos próximos quatro anos dentro dos parâmetros de avaliação positiva da OMS (Organização Mundial de Saúde).

COMPROMISSOS

77

- ✓ Criação do Hospital Municipal de Goiânia.
- ✓ Criação do programa Saúde Móvel, com dez ônibus adaptados em unidades móveis de saúde para atendimento regionalizado nos bairros da capital.
- ✓ Reativação do programa Médico da Família.
- ✓ Reforma e requalificação dos postos de saúde de Goiânia dentro de calendário/cronograma que se tornará público com ampla divulgação para a sociedade.
- ✓ Implantação de dispositivos de controle efetivo do trabalho dos profissionais de saúde. Solicitação junto à Câmara Municipal de Goiânia da criação de uma lei que

4

torne obrigatório um sistema integrado eficiente com
foco na governança e no compliance na área da saúde.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "J. Almeida", written below the text.

A perspectiva que temos de Educação é que nenhuma mudança profunda pode acontecer sem o apoio e o envolvimento dos professores. Eles são nossos referenciais. Ninguém entende mais de educação do que o professor.

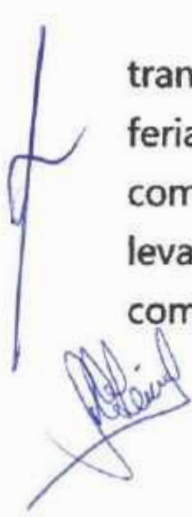
Goiânia conta hoje com 173 escolas municipais. São quase 70 mil alunos todos os anos estudando na rede municipal de ensino.

Por isso, vamos consolidar com excelência o ensino fundamental como a base da educação. Os primeiros anos de vida de um ser humano são essenciais pra formação do cidadão.

Vamos trabalhar o que chamamos de ciclo completo da educação.

- Alfabetização
- Desenvolvimento de habilidades
- Colaboração na promoção de cidadania nos alunos matriculados.

As escolas municipais serão utilizadas para uma transformação social das comunidades. Nos fins de semana e feriados serão utilizadas para a realização de eventos comunitários, laboratórios e agendas esportivas. É algo barato, levanta autoestima do bairro e aproxima o poder público da comunidade.



Nenhuma unidade do EAJA será fechada. O programa de alfabetização para jovens e adultos tem de ser remodelado. Precisa ter um aspecto de ensino preparatório, que seja uma ponte consistente para o Ensino Médio. As pessoas não querem apenas um diploma, elas têm expectativa de que a educação vai melhorar a vida delas e isso, de fato, precisa acontecer.

Todas as mudanças e transformações da educação passam pela valorização do profissional de educação. E todos serão valorizados e respeitados.

O piso nacional será respeitado e o profissional será premiado em situações especiais como: aumento da qualidade do ensino na avaliação geral da escola. E se algum aluno se destacar dentro de uma área específica de desenvolvimento humano, o professor será premiado.

Dentro de 4, anos nosso objetivo é colocar o ensino fundamental e EAJA entre os 5 primeiros do Brasil.

As escolas municipais precisam trabalhar o aspecto emocional e motivacional dos alunos. Inspirar os alunos dos ensinos fundamental e médio a traçarem sonhos, metas e objetivos a curto, médio e longo prazo. Afinal de contas escola é lugar da esperança.

Precisamos investir em pesquisas qualitativas e avaliar se nossas escolas estão gerando esperança ou frustração em nossos alunos. Se uma maioria considerável disser que está frustrada é preciso rever o papel da escola e readequar para




realidade existencial das pessoas.

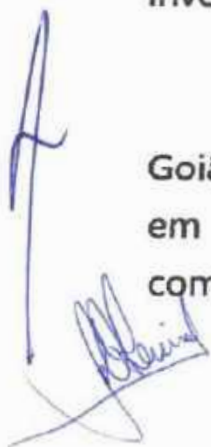
Colocar um laboratório de ciências e informática em cada escola de Goiânia. Reformar todas as escolas municipais nos próximos dois anos com recursos próprios, parceria com a iniciativa privada e as associações de pais e mestres.

Iremos buscar recursos junto ao Fundo Nacional de Educação e buscar melhores condições de contratação e participação em todos os programas, como o de informática nas escolas, reforço da merenda escolar, reforço no pagamento dos profissionais de educação, programas de reformas físicas, laboratórios de informática, bibliotecas, material escolar e uniformes.

A sociedade precisa ter mais informações sobre a realidade da escola. Não dá para ainda termos informações blindados em pleno século 21. Questões como índices do ensino, deficiências de uma determinada escola, frequência dos alunos e dados da instituição de ensino precisam estar disponíveis para sociedade.

Reportagem do Jornal Opção, do dia 14 de janeiro de 2019, mostra que Goiânia ficou entre as capitais que menos investiram em educação nos últimos anos.

Estamos atrás de cidades como Anápolis e Aparecida de Goiânia no que diz respeito aos percentuais de investimentos em educação. Nosso plano de governo assume um compromisso claro de terminar todas as obras paradas de



CMEIs e, diante da nova realidade que se impõe, vamos trabalhar no modelo de parcerias com instituições filantrópicas. O objetivo é diminuir o impacto de toda demanda por vagas na capital.

META



Atingir a nota do índice de 6,0 no Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB) em 2021 em todas as escolas municipais por meio da melhoria substancial da qualidade de todos os indicadores da educação básica do município, com foco na educação padrão século 2. Também vamos reduzir pela metade o déficit de vagas de CMEIs de Goiânia nos próximos 4 anos.

COMPROMISSOS

77

- ✓ Cumprimento do piso nacional de todas as categorias de servidores da educação.
- ✓ Manutenção das conquistas adquiridas, como gratificações e progressões de carreira.
- ✓ Reformar as escolas do município de Goiânia, estabelecendo como prioridade um calendário de forma em uma distribuição regional, levando em consideração o aspecto de conservação de cada escola.

- ✓ Criação de conselhos administrativos mistos de pais e professores das escolas municipais de Goiânia.
- ✓ Padronizar a qualidade de internet fixa nas escolas e CMEIs e também qualificar os laboratórios de informática.
- ✓ Implantação do projeto Escola Aberta aos fins de semana em todas as 173 escolas do município de Goiânia.
- ✓ Criar o programa Transparência na Escola, onde a sociedade vai poder acompanhar por aplicativo e um site as informações gerais de cada escola e os medidores de qualidade.



5 > MOBILIDADE URBANA



Em todas as capitais do Brasil em que o transporte público é desenvolvido, percebemos a presença forte do poder público não executando o serviço, mas exercendo a gestão e a fiscalização. Isso tem uma lógica: transporte público não é um negócio e sim um direito social e uma concessão pública.

Vamos rever alguns pontos da licitação do transporte público de Goiânia. O atual contrato vence em 2027, mas é possível construir um acordo de interesses, que resulte em uma antecipação da licitação ou um aditivo contratual.

No aditivo, vamos promover a abertura para que novas empresas atuem, inclusive no EIXO ANHANGUERA, resguardadas as limitações de responsabilidade dos entes federativos.

Um dos pontos mais importantes a serem resolvidos é a deficiência do sistema nos quase 20 municípios da região metropolitana de Goiânia. A criação dos eixos metropolitanos será um passo a mais no sentido de ter um padrão de qualidade uniforme em toda região. Para isso, iremos demonstrar liderança e compromisso junto aos demais municípios para que todos saiam ganhando em eficiência e melhorias.

Em uma cidade urbanizada é inadmissível termos diferentes estruturas no transporte. O de Goiânia hoje é ruim, mas nas cidades da região metropolitana a situação é muito

mais precária.

O sistema de bilhetagem deve ser municipalizado. Por uma questão de estratégia, o poder Público precisa ter um controle diário de tudo que é arrecado com o sistema.

Iremos criar medidas para o transporte complementar entre bairros e nas linhas alimentadoras deficitárias. Iremos propor estudos para a efetividade do VLT entre Goiânia e Aparecida, um projeto ousado, mas nada utópico que criaria uma linha de cerca de 20 km de veículo leve sobre trilho entre em Goiânia e Aparecida.

Com base em projetos semelhantes em cidades como o Rio de Janeiro, Fortaleza e na Baixada Santista, Goiânia poderá ter o mesmo sistema com um custo de cerca de R\$ 350 milhões.

Outro aspecto que precisa ser transformado em nossa capital é a logística do trânsito. É vergonhoso o que acontece em Goiânia. A central de controle dos equipamentos de trânsito, dos semáforos, funciona dentro de uma sala minúscula com apenas alguns botões de comando.

Vamos realizar um novo concurso para agentes de trânsito e investir em monitoramento de trânsito. As campanhas e fiscalizações-surpresa da SMT vão acontecer, mas dentro de um caráter mais pedagógico.

Incentivaremos as campanhas de não uso de álcool e drogas ao dirigir, com o aumento da fiscalização nos arredores de concentração de bares e casas de festas, mas avisando e

propondo um caráter educacional, não punitivo.

Projetamos para os próximos anos uma nova engenharia de trânsito em Goiânia, com linhas verdes nos principais corredores da cidade.

Os semáforos inteligentes também serão implementados em conexão com os veículos do transporte público coletivo, para dar mais agilidade no transporte de passageiros. Nas regiões próximas aos terminais e nos corredores de ônibus, essa tecnologia será intensificada.

META



Tornar a mobilidade urbana da cidade de Goiânia moderna e eficiente, com a visão de que o sistema remodelado servirá como um ingrediente que vai agregar valores sociais e urbanísticos à cidade.

COMPROMISSOS

77

- ✓ Promover a antecipação da renovação do atual contrato que rege o transporte público de Goiânia.
- ✓ Criação dos eixos metropolitanos.

- ✓ Conclusão e modernização do BRT (Bus Rapid Transit) e sua integração com os demais sistemas existentes.
- ✓ Reforma de todos os terminais do município de Goiânia.
- ✓ Implantação do transporte complementar com uso de micro-ônibus em linhas deficitárias entre bairros ou entre cidades.
- ✓ Criação de um plano municipal permanente de mobilidade urbana, com ênfase no Plano Nacional de Mobilidade urbana e no Estatuto das Cidades, que estabelecem prioridades no calçamento adequado das cidades, corredores exclusivos e preferenciais, ciclovias e ciclofaixas.
- ✓ Autorização no município de Goiânia do transporte por aplicativo social, com uso de vans com capacidade para até 16 passageiros.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized 'F' shape followed by a cursive name that appears to be 'F. Almeida'.

6> OBRAS PÚBLICAS INTERROMPIDAS



Nosso grande compromisso com a cidade de Goiânia é terminar todas as obras que estão paradas. As que não estiverem embargadas e não forem alvo de ação judicial, serão retomadas já a partir de ano que vem.

Só vamos projetar novas obras quando todas estiverem concluídas. Esta é, inclusive, uma bandeira nossa.

Presidimos a CPI das Obras paradas em Goiânia e tivemos ao longo dos trabalhos da Comissão uma triste constatação: o cidadão de Goiânia está pagando duas vezes pela mesma obra devido às interrupções.

Quando são retomadas, elas sofrem um processo de mudanças de custos e de necessidades de insumos. Além disso, obras paradas representam perda de competitividade das empresas atuando nelas, com custos mais elevados de ajustes de contratos e projetos, licitações e o estabelecimento de canteiros de obras.

Em 2017, Goiânia contava com 117 obras paradas, mais de R\$ 1,5 bilhão a esses projetos faraônicos. Ao final do trabalho da CPI, o atual prefeito de Goiânia foi indiciado por improbidade administrativa no relatório da Comissão.

Temos uma verdadeira aberração aqui em nosso município, uma obra que foi construída de traz pra frente. Um posto de saúde no conjunto Riviera.

Preocupados com isso, criamos na Câmara Municipal o projeto de lei das 5 obras paradas, limitando uma gestão administrativa a poder atingir no máximo esse número, ficando a prefeitura impedida de projetar novas obras públicas. A base de sustentação política do atual prefeito arquivou o projeto.

Também defendemos que seja obrigatório, para as obras e serviços de maior monta no município, que as empresas apresentem o seguro-garantia com cláusula de "Performance Bond". Por esse sistema, as seguradoras auxiliam na gestão das obras e dos serviços de maior vulto (inclusive aquisição de materiais e equipamentos), pois as seguradoras não querem pagar o prêmio por descumprimento contratual. As obras são, assim, concluídas dentro dos prazos previstos e com melhor qualidade.

Este também é um ponto que defendemos. Só vamos projetar novas obras com 100% da verba garantida. Mesmo as obras com contrapartida do Estado e da União só serão iniciadas com o dinheiro em caixa ou com a garantia de inclusão dos projetos dentro dos PPA's dos respectivos entes federativos. Isso também ajuda a evitar desperdícios e atrasos.

Também vamos utilizar um cadastro negativo das empreiteiras. Existe um cartel de empreiteiras antigas aqui em Goiânia ganhando licitação de obra desde a década de 80. Algumas, pra burlar a lei, trocam apenas o CNPJ. Já rastreamos essas empresas e nenhuma delas conseguirá ganhar concorrência de licitação em Goiânia. Iremos propor a adesão do município de Goiânia ao Comprasnet, do governo federal, e

utilizaremos o sistema de Análise de Licitações e Editais (Alice), que vasculha os processos licitatórios em busca de erros, fraudes e tentativas de fraudes nas licitações.

META



Concluir as obras paradas de Goiânia que não estejam embargadas, priorizando as que tenham um caráter social como CMEIs, escolas municipais e unidades de saúde.

COMPROMISSOS

77

- ✓ Terminar todas as obras de CMEIs, escolas municipais e postos de saúde nos próximos quatro anos.
- ✓ Encaminhamento para a Câmara Municipal de um projeto de lei que limite o número de obras paradas por gestão no município de Goiânia.
- ✓ Exigir que todos os editais de obras públicas municipais possuam cláusula de seguro-garantia, com a inclusão da performance bond.
- ✓ Criação de um programa pra ser executado o ciclo completo de compliance nas obras públicas municipais, inclusive com a adoção de robôs nos

4



sistemas já existentes ou a participação no sistema Comprasnet, do governo federal.